Oferece a Autora

M. A. da Silva Cruz e Timóteo Gonçalves

Lepidópteros de Portugal

Coleccionados por

Alfredo William Tait, F. E. S.,-L. S.

(Barão de Soutelinho)

Separata da Revista BROTÉRIA
Série de Ciências Naturais, Vol. XIV (XLI),
Fasc. IV — 1945

LISBOA
1945

Lepidópteros de Portugal

Coleccionados por

Alfredo William Tait, F. E. S.,-L. S.

(Barão de Soutelinho)

POR

MARIA AMÉLIA DA SILVA CRUZ E TIMÓTEO GONÇALVES

De entre os vários naturalistas nacionais e estrangeiros que, por suas explorações no nosso país, têem sido conhecidos por seus estudos científicos, não foi até hoje revelado o nome de Alfredo William Tait (Barão de Soutelinho), sòmente pelo motivo de não nos ter deixado a publicação de qualquer estudo, que muito bem o poderia ter feito em qualquer ramo das ciências, especialmente das ciências naturais.

Através desta *Revista*, foi várias vezes citado o seu nome, no estudo dos Lepidópteros de Portugal (cfr. Sér. Zoológica, pág. 164, vol. x, 1912, *Lepidópteros de Portugal;* Suplemento, pág. 204, vol. XII, fasc. III, 1914, *Lepidópteros do Gerez* por Cândido Mendes e Sér. de Vulg. Científica, págs. 215-223, vol. XII, 1908, XII secção, *Trez dias no Gerez* por J. S. Tavares) e não foi só a esta especialidade que se dedicou, pois que figura nos assinantes desta *Revista* na secção de Botânica (cfr. pág. 153, vol. I, 1902) estudando as Amaryllideas.

O interêsse que Alfredo William Tait mantinha pelos assuntos lepidoptéricos, era manifesto, não só nas suas investigações, mas também nas relações que procurou estabelecer, filiando-se na Entomological Society de Londres e na Linnean Society. Manteve relações com P. Cândido Mendes no estudo dos Lepidópteros e por acharmos tão interessante, como oportuna, transcrevemos a seguinte carta:

Revista de Ciências Naturais

BROTÉRIA

Colégio de S. Fiel

27 de Abril de 1909

Ex.mo Senhor

Estando em Lisboa recebi a lista dos lepidopteros diurnos de Portugal de V. Ex.ª que o Sr. P. Tavares me mandava para eu completar. Como porém estava em Lisboa só de viagem, só voltando a S. Fiel pude pensar em satisfazer o seu pedido.

Estou a preparar um estudo dos Lepidopteros diurnos de Portugal e Espanha que espero publicar para o ano e por isso a lista de V. Ex.ª foi-me também de grande interêsse. Peço até o favor de permitir servir-me das localidades e datas citadas nesta sua lista para assim completar melhor o meu trabalho.

No 1.º volume da Brotéria, *1902, vem a lista dos Lepidopteros diurnos destes arredores e no volume IV uma lista dos de Setubal.*

Ajuntei à lista de V. Ex.ª uma pagina com algumas espécies cuja existencia em Portugal me constava.

Se nalguma coisa mais posso servir a V. Ex.ª creia-me sempre ao dispôr de V. Ex.ª

Ven.dor, C.do Ob.do,

(*a*) ***P. Candido Mendes de Azevedo.***

A lista a que o P. Cândido Mendes se refere, vai publicada a seguir à lista sistemática.

Ora tendo nós em nossas mãos, uma lista manuscrita do próprio Alfredo William Tait, dos Lepidópteros de Portugal coleccionados por êle mesmo, onde estão citadas as regiões exploradas, demo-nos ao cuidado de indagar qual o destino que havia sido dado às suas colecções e com felicidade averiguamos que, além daquela que existe no Museu do Instituto de Zoologia «Dr. Augusto Nobre» da Universidade do Pôrto e da qual breve saïrá à publicidade uma lista sistemática de nossa autoria, uma outra se pôde conservar em muito bom estado com mais de 600 exemplares representando 69 espécies de Ropalóceros e 66 de Heteróceros, que é pertença actual do Colégio Nun'Alvares em Santo Tirso e que foi generosamente oferecida por Alfredo William Tait ao P. Cândido Mendes, como mais adiante se relatará.

Sem dúvida que nos regosijamos imenso com isto e por permissão superior, destacando o carinhoso auxílio do naturalista P. Dr. A. Luisier, nos propusemos fazer a classificação para ser publicada a respectiva lista sistemática.

É notório que em quaisquer destas duas citadas colecções, não há indicações de localidade em cada exemplar, como é uso. Porém, a posse da lista manuscrita de Alfredo William Tait, nos dá a certeza de que o material coligido é na quási totalidade proveniente das Serras do Gerez ou das províncias do norte do país.

Não só isto bastava, como também a opinião exacta e bem formada do P. Cândido Mendes, o nosso melhor lepidopterologista (cfr. pág. 204, vol. XII, fasc. III, 1914, *Lepidópteros do Gerez*) dizendo: «A região foi já explorada pelos Srs. Emílio Biel e Alfredo W. Tait (Barão de Soutelinho) mas nenhum dêles publicou o resultado dos seus estudos. Vi as colecções dos dois. O Sr. Barão de Soutelinho teve até a generosa gentileza de me oferecer, já para o exílio, a sua. Pelo que vi, concluo que o Gerez é de todo o Portugal a região mais abundante em espécies, pelo menos diurnas.»

Candal — Julho, 1945.

Lista dos Lepidópteros "Rhopalocera" e "Heterocera" da colecção de Alfredo W. Tait, em poder do Instituto Nun'Alvares de Santo Tirso

RHOPALOCERA

Fam. **Papilionidae**

Papilio machaon L. 3 ex. ♀.
Papilio podalirius L., — **feisthameli** Dup. 1 ex. ♂.
Thais rumina L. 17 ex. ♂♀.

Fam. **Pieridae**

Aporia crataegi L. 6 ex. ♂♀.
Pieris rapae L. 4 ex. ♂.
— **leucotera** Stef. 3 ex. ♂♀.
Pieris napi L. 3 ex. ♀.
Leucochloë daplidice L. 1 ex. ♂.
— **raphani** Esp. 8 ex. ♂♀.
Anthocharis cardamines L. 2 ex. ♂. Um ex. ♂, com as manchas apicais de um amarelo torrado em vez de laranja.
Anthocharis euphenoides Stgr. 10 ex. ♂♀.
— **vernetensis** Ob. 3 ex. ♂. Além desta variedade verificamos também um belo exemplar ♂ com as características da ♀ ab. *limbata*, onde eram bastante distintas as manchas côr de laranja no bôrdo da asa pela face superior das asas posteriores.
Gonepteryx rhamni L. 7 ex. ♂♀.
Gonepteryx cleopatra L. 5 ex. ♂♀.
Colias croceus Fourc. 0 ex. ♂♀.
ab. **retrata.**
Leptidia sinapis L. 11 ex. ♂♀.
— **diniensis** Boisd. 11 ex. ♂♀.

Fam. **Satyridae**

Melanargia lachesis Hbn. 10 ex. ♂♀.
— **canigulensis** Oberth. 1 ex.
var. **geresiana** Fer.
Melanargia syllius Hbst. 8 ex. ♂♀.
— **semi-ixora** Houlb. 1 ex.
Satyrus circe F. 1 ex. ♂.
Satyrus alcyone, — **pyrenaica** Oberth. 4 ex. ♂♀.
var. - 1 ex. ♀. Êste exemplar é idêntico aos que temos encontrado na Serra da Estrêla, com as características dos indivíduos que voam em Agôsto e Setembro.
Satyrus semele L., — **algirica** O. 5 ex. ♂.
Satyrus statilinus Hufn., — **allionia** F. 3 ex. ♂.
Satyrus fidia L. 9 ex. ♂♀. Num exemplar ♀ é notável o desenvolvimento da série de pintas brancas submarginais, pela face superior das asas posteriores, por serem muito grandes.
Pararge maera L. 1 ex. ♂.
Epinephele pasiphae Esp. 2 ex. ♂.
Epinephele jurtina L., — **fortunata** Alph. 5 ex. ♂.

Fam. **Nymphalidae**

Apatura ilia Schiff. 2 ex. ♂.
Charaxes jasius L. 1 ex. ♂.
ab. **obsoleta** Foulq. 1 ex. ♀.
Limenitis rivularis Scop. 4 ex. ♂♀.
Pyrameis atalanta L. 4 ex. ♂♀.
— **bialbata** Cab. 1 ex. Esta forma é agora mencionada pela primeira vez, sendo distinta a pinta branca colocada para o lado da margem, na faixa transversal vermelha, pela face superior da asa anterior. Também encontramos alguns exemplares nas nossas colecções.
Pyrameis cardui L. 4 ex. ♂♀.
Vanessa polychloros L. 1 ex.

Polygonia C-album L. 1 ex.
ab. **variegata** Tutt. 4 ex.
Melitaea aurinia Rott. 5 ex.
— **provincialis** Bdv. 4 ex. ♂♀.
Melitaea phoebe Knoch. 3 ex.
— **occitanica.** 1 ex. ♀.
Melitaea dydima O., — **occidentalis** Stgr. 6 ex. ♂.
Melitaea trivia Schiff. 1 ex. ♂.
Melitaea athalia Rott. 3 ex. ♂♀.
Melitaea deione Hbn. 7 ex. ♂♀.
— **rosinae** Rbl. 1 ex. ♀.
Argynnis selene Schiff. 4 ex. ♂.
Argynnis euphrosine L. 1 ex. ♂.
Argynnis lathonia L. 8 ex. ♂♀.
Argynnis aglaja L. 5 ex. ♂♀.
Argynnis adippe L. 6 ex. ♂.
Argynnis adippe, var. **cleodippe** O. 3 ex. ♂.
Argynnis paphia L. 9 ex. ♂♀.
— **anargyra** Stgr. 3 ex. ♂.
Argynnis pandora Schiff. 2 ex. ♀.
— **paupercula** Ragusa. 1 ex. ♂.

Fam. **Erycinidae**

Libytea celtis Fuessl. 3 ex. ♂♀.

Fam. **Lycaenidae**

Laesopis roboris Esp. 11 ex. ♂♀.
Callophrys rubi L. 8 ex. ♂♀.
Callophrys avis Chap. 1 ex. ♀.
Thecla spini Schiff. 2 ex. ♂.
Thecla ilicis Esp. 10 ex. ♂♀.
ab. **esculi** Hbn. 1 ex. ♀.
Zephyrus quercus L. 1 ex. ♀.
Chrysophanus alciphron Rott., — **gordius** Seitz. 14 ex. ♂♀.
Chrysophanus phlaeas L., — **eleus** F. 8 ex. ♂♀.

Chrysophanus dorilis Hufn. 3 ex. ♂.
Polyommatus baeticus L. 4 ex. ♂♀.
Tarucus telicanus Lang. 5 ex. ♂♀.
Lycaena argus L. 10 ex. ♂♀.
Lycaena argyrognomon Bgstr. 1 ex.
Lycaena astrarche Bgstr. 2 ex. ♀.
— **allous** Hbn. 1 ex.
Lycaena icarus Rott. 11 ex. ♂♀.
Lycaena bellargus Rott. 3 ex. ♂♀.
Lycaena melanops Bdv. 6 ex. ♂♀.
Cyaniris argiolus L. 14 ex. ♂♀.

Fam. **Hesperiidae**

Carcharodus alceae Esp. 1 ex. ♂.
Hesperia sao Bgstr. 2 ex. ♂♀.
ab. **eucrate** O. 1 ex. ♀.
Hesperia onopordi Ramb. 4 ex. ♂♀.
Adopaea acteon Rott. 10 ex. ♂♀.
Adopaea thaumas Hufn. 1 ex. ♂.
Augiades sylvanus Esp. 4 ex. ♂♀.
Erynnis comma L. 2 ex. ♂.

HETEROCERA

Fam. **Zigaenidae**

Zygaena trifolii Esp. 3 ex. ♀.

Fam. **Artiidae**

Arctia villica L. 3 ex. ♂♀.
Callimorpha dominula L. 5 ex., ab. **rossica** Koll.
ab. **bieli** Stgr.
Callimorpha quadripunctaria Poda. 6 ex. ♂♀.

Fam. **Lymantriidae**

Lymantria dispar L. 1 ex. ♂.

Fam. **Taumetopoedae**

Thaumetopoea pityocampa Schiff. 2 ex. ♂.

Fam. **Lasiocampidae**

Lasiocampa quercus L. 12 ex. ♂♀.
Macrothylacia rubi L. 2 ex. ♂.

Fam. **Saturniidae**

Saturnia pyri Schiff. 1 ex. ♂.

Fam. **Sphingidae**

Herse convolvuli L. 1 ex.
Haemorrhagia fuciformis L. 1 ex.
Celerio euphorbiae L. 8 ex. ♂♀.
Celerio lineata F., var. **livornica** Esp. 1 ex. ♂.
Pergesa elpenor L. 2 ex. ♂.
Hippotion celerio L. 1 ex.

Fam. **Noctuidae**

Acronicta psi L. 6 ex. ♂♀.
Chamaepora rumicis L. 9 ex. ♂♀.
Euxoa crassa Hbn. 1 ex.
Euxoa segetum Schiff. 7 ex. ♂♀.
Euxoa puta Hbn. 3 ex.
ab. **lignosa** God.
Euxoa exclamationis L. 7 ex. ♂♀.

Rhyacia ypsilon Rott. 1 ex. ♂.
Rhyacia orbona Hufn. 2 ex.
Rhyacia plecta L. 7 ex. ♂♀.
Rhyacia plecta L., ab. **unimacula** Stgr.
Rhyacia leucogaster Fer. 6 ex. ♂♀.
Rhyacia saucia Hbn. 8 ex.
Triphaena janthina Schiff., ab. **rufa** Tutt. 3 ex. ♂♀.

Sub-Fam. **Hadeninae**

Barathra brassicae L. 6 ex. ♂.
Polia oleracea L. 8 ex. ♂♀.
Polia spinaciae View.? Em mau estado.
Brithys pancratii Cyr. 9 ex. ♂♀.
Hyphilare lithargyria Esp., ab. **grisea** Haw. 2 ex.
Hyphilare loreyi Dup. 1 ex. ♂.
Sideridis vitellina Hbn. 10 ex. ♂♀.
Sideridis putrescens H.-G. 1 ex.
Sideridis unipuncta Haw. 8 ex. ♂♀.

Sub-Fam. **Amphirynae**

Amphipyra pyramidea L. 1 ex.
Mania maura L. 2 ex. ♂♀.
Oligia strigilis Cl., ab... 3 ex.
Trachea atriplicis L. 1 ex.
Euplexia lucipara L. 7 ex.
Trigonophora meticulosa L. 2 ex. ♂.
Athetis ambigua Schiff. 2 ex. ♂.
Athetis superstes Tr. 2 ex.

Sub-Fam. **Acontianae**

Hylophila hongarica Ware. ♂♀.

Sub-Fam. **Catocalinae**

Catocala elocata Esp. 6 ex. ♂♀.
Catocala optata God. 2 ex. ♂♀.
Anua tirhaca Cram. 1 ex.
Ophiusa algira L. 4 ex.

Sub-Fam. **Phytometrinae**

Phytometra chalcytes Esp. 1 ex.
Phytometra gamma L. 3 ex. ♂♀.
Phytometra accentifera Lef. 1 ex.
Phytometra ni Hbn. 1 ex.

Sub-Fam. **Noctuinae**

Scoliopteryx libatrix L. 1 ex.

Fam. Geometrae

Sub-Fam. **Hemitheinae**

Chlorissa viridata L. 2 ex.
Thalera fimbrialis Scop. 1 ex. ♂.

Sub-Fam. **Acidaliinae**

Rhodostrophia calabra Pet. 4 ex. ♂♀.

Sub-Fam. **Geometrinae**

Cabera pusaria L. 2 ex.
Ennomos fuscantaria Steph. 1 ex. ♂.
Colotois pennaria L. 1 ex. ♂.
Hemerophila abruptaria Thnbg. 1 ex. ♀.
Gnophos furvata Schiff. 2 ex. ♂♀.
Bichroma famula Esp. 1 ex.
Fidonia pennigeraria Hbn. 2 ex. ♂.
Ematurga atomaria L. 6 ex. ♂♀.
ab. **ochrearia** Rbl.

MICROLEPIDOPTERA

Titanio pollinalis. 1 ex.
... ... ? 1 ex.

Lista dos Lepidópteros diurnos "Rhopalocera" observados por Cândido Mendes no centro e sul de Portugal, não indicados na lista enviada por Alfredo W. Tait

Parnassius apollo L.
Parnassius delius Esp.

NOTA. — À enumeração destas espécies na lista de A. W. Tait, C. Mendes observa do seguinte modo: «Nunca a vi, nem me consta que tenha sido encontrada em Portugal ao certo.» Quanto à segunda diz: «Será confusão a citação dela em Portugal.»

Anthocharis tagis Hbn. Setúbal e seus arredores, em Abril.
Anthocharis euphenoides Stgr. Serra da Arrábida, em Abril.
Laeosopis roboris Esp. Por todo o sul de Portugal.
Thecla illicis Esp. Comum no centro e sul.
Lycaena melanops Bdv. Em Abril, por todo o país.
Melanargia ines Hbn. Beira Baixa, em Maio.
Satyrus circe F. Beira Baixa, em Agôsto.
Satyrus actaea Esp., var. Serra da Estrêla, em Agôsto.
Pararge maera L. Comum em Maio.
Epinephele lycaon Rott. Serras da Estrêla e da Gardunha, em Agôsto.
Adopaea lineola O. Beira Baixa, em Junho.
Adopaea thaumas Hufn. Beira Baixa, em Maio.
Adopaea acteon Rott. Beira Baixa, em Julho.
Augiades comma L. Beira Baixa, em Agôsto.
Augiades sylvanus Esp. Beira Baixa, em Junho.
Hesperia proto Esp. Sul de Portugal.